

UM INTÉRPRETE DA ÁFRICA



Alberto da Costa e Silva em 2005: sem ter seguido carreira acadêmica, tornou-se referência incontornável entre pesquisadores

Diplomata, historiador e poeta, Alberto da Costa e Silva produziu obra influente sobre o continente

Diego Viana

O diplomata e historiador Alberto da Costa e Silva foi alguém que “fez de sua distração um ofício”, nos termos da historiadora Mariza de Carvalho Soares, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Em paralelo a sua carreira no Itamaraty, que começou em 1957 e incluiu postos como a embaixada brasileira na Nigéria (1979-1983) e, cumulativamente, no Benin (1981-1983), além de Portugal (1986-1990), Colômbia (1990-1993) e Paraguai (1993-1995), Costa e Silva manteve um constante interesse na história do continente africano, que resultou em nove livros sobre o tema. Sem ter seguido uma carreira acadêmica, ele se tornou uma referência incontornável entre historiadores e outros pesquisadores.

Morto no Rio de Janeiro em 26 de novembro, aos 92 anos, Costa e Silva é reconhecido pelo pioneirismo de sua atenção ao continente africano. “O Ocidente fechava os olhos para a África e

o Brasil também. Dávamos muito mais importância ao nosso passado mítico, greco-romano. Alberto da Costa e Silva, ao contrário, foi um leitor das várias Áfricas que aportaram no Brasil”, resume a antropóloga e historiadora Lília Moritz Schwarcz, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP). “Ele não estudou apenas o tráfico, mas também o continente antes da escravidão mercantil”, prossegue Schwarcz, uma das organizadoras do livro *Três vezes Brasil: Alberto da Costa e Silva, Evaldo Cabral de Mello, José Murilo de Carvalho* (Bazar do Tempo, 2019).

O historiador Luiz Felipe de Alencastro, da Escola de Economia da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (EESP-FGV), aponta que antes de 2003, quando foi aprovada a Lei nº 10.639, que tornou obrigatório o ensino de história da África no ensino médio, as universidades brasileiras dedicavam pouco espaço ao tema. “Ele tinha um interesse genuíno

pelo continente. Durante muito tempo foi uma voz isolada no país”, afirma Alencastro.

Uma de suas obras mais conhecidas é *A enxada e a lança: A África antes dos portugueses* (Nova Fronteira, 1992), que trata de todo o período que vai da pré-história até o século XV. O livro foi planejado para ser o primeiro volume de uma trilogia, cujo segundo tomo, *A manilha e o libambo* (Nova Fronteira, 2002), aborda os séculos XVI a XVIII. Por esse título, recebeu os prêmios Jabuti e Sérgio Buarque de Holanda, atribuído pela Biblioteca Nacional. Já o terceiro volume, que deveria se concentrar nos séculos XIX e XX, período em que a África foi dividida entre as potências coloniais e depois atravessou as guerras de independência, não chegou a ser publicado.

Se a historiografia brasileira da primeira metade do século deixou em segundo plano os intensos contatos entre a África e o Brasil até o século XIX, Costa e Silva foi um dos primeiros a reforçar a importância da conexão entre cidades como Rio de Janeiro, Salvador e Luanda. A expressão presente no título de um de seus livros resume a intensidade dessa interação: *Um rio chamado Atlântico: A África no Brasil e o Brasil na África* (Nova Fronteira, 2003). “Hoje, está muito consolidada uma concepção já presente na obra dele. É a ideia da circularidade que ocorria no Atlântico, envolvendo técnicas, saberes, filosofias, culinárias, linguagens. Alberto traz uma visão pioneira e uma influência tremenda nessa discussão”, diz Schwarcz.

Paulistano, Alberto Vasconcellos da Costa e Silva cresceu em Fortaleza (CE), para onde se mudou com a família aos 2 anos. Como poeta, publicou nove livros, dois dos quais receberam o prêmio Jabuti: *Ao lado de Vera* (Nova Fronteira, 1997) e *Poemas reunidos* (Nova Fronteira, 2000). Foi eleito para a Academia Brasileira de Letras (ABL) em 2000, ocupando a cadeira nº 9, e presidiu a instituição em 2002 e 2003. O historiador e diplomata era viúvo e deixa três filhos, sete netos e uma bisneta. ■